



## **APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE OS NÍVEIS DE ESCOLARES DOS 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE PANAMBI – RS**

WENDLAND, Kaue<sup>53</sup>; ROSSATO, Vania Mari<sup>54</sup>

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo comparar o nível de aptidão física relacionada à saúde entre escolares dos 5º anos de uma escola municipal da zona rural e uma da zona urbana do município de Panambi- RS. Participaram dessa pesquisa de cunho quantitativo do tipo comparativo todos os escolares dos 5º anos que aceitaram participar da pesquisa voluntariamente e que apresentaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido assinado pelos pais. Como instrumento de pesquisa, foi-se utilizado a bateria de testes preconizados pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR, 2012), que consiste em testes que avaliam a aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor. A pontuação dos escores seguiu o protocolo estabelecido pelo Projeto Esporte Brasil. A interpretação dos dados se deu a partir do programa *SPSS 22.0*, através da inferência percentual e teste t para observar a existência de diferenças significativas entre as escolas. Na comparação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) 95% dos alunos da escola urbana encontram-se na Zona Saudável e 5% encontram-se na Zona de Risco a Saúde. No caso da escola rural, 60% encontram-se na Zona Saudável e 40% na Zona de Risco a Saúde. Nos testes de Razão Cintura Estatura, 100% dos alunos de ambas as escolas se encontram na Zona Saudável. Referente ao teste de Flexibilidade, 85% dos alunos da escola urbana encontram-se na Zona Saudável, com 15% na Zona de Risco a Saúde. Dentre os alunos da escola rural, 86,6% encontram-se na Zona Saudável, sendo que 13,3% encontram-se na Zona de Risco a Saúde. Os resultados dos testes de Resistência Abdominal mostraram que 75% dos alunos da escola urbana encontram-se na Zona Saudável, já a escola rural mostrou índices mais baixos para essa variável, 66,6%. Nos testes de Resistência Geral, os alunos das escolas urbana e rural, apresentaram índices elevados de risco à saúde, 75% e 73,3%. Os alunos avaliados encontram-se em um bom nível na maioria das capacidades da aptidão física relacionada à saúde, notando-se ainda, que não há diferenças significativas entre os alunos da escola urbana com alunos da escola rural. Nenhum valor p dos testes apresentou diferenças significativas entre os sujeitos do estudo, tanto da escola urbana quanto da escola rural, pois nenhum apresentou valor menor que 0,05.

**Palavras-chave:** Aptidão Física. Crianças. Escola. Rural. Urbana.

<sup>53</sup> Acadêmico do curso de Educação Física Licenciatura – e-mail kaue\_wendland@hotmail.com.

<sup>54</sup> Professora Me. Do Curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta – vrossato@unicruz.edu.br.